



BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1189

QUINTA-FEIRA

5

ABRIL

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## Festejado Solenemente em Barcelos O Dia da Misericórdia

Não foi necessário fazer grande eco sobre o significado deste dia, para que o povo Barcelense se apercebesse de que algo de sublime se passava no dia 31 de Março transacto, com a comemoração de tão solene data, onde se apresentava um programa que não só pela sua estrutura se tornava um convite e um dever de associação, como também nos oferecia o ensino de *Intra-muros* colhermos uma lição extraordinária de doutrina em matéria do profundo estudo que o nosso conterrâneo Dr. Francisco Miranda de Andrade soube traduzir com dados firmes, com clareza de expressão e correcção de estilo, a acção de D. Leonor como pioneira das misericórdias em Portugal.

Ao dizermos que não foi preciso fazer eco desta cerimónia, está a justificá-lo a presença do povo barcelense que quiz deixar os seus lares para se associar a esta comemoração.

Com guarda-de-honra prestada pelos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, (com fanfarras), grupos desportivos e recreativos, crianças das escolas e instituições de caridade, cerca das 16,30 horas chegaram ao átrio do Hospital da Misericórdia o Governador Civil do Distrito Dr. Ascensão Azevedo, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, Deputados pelo Circulo de Braga, Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Barcelos e diversas individualidades militares, civis e religiosas expressamente convidadas para o acto.

Na Capela da Misericórdia Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma celebrou a Santa Missa pelas intenções da Mesa, fazendo-se ouvir com agrado o CORAL DE BARCELOS, sob a regência do Padre Fernandes da Silva que mais uma vez demonstrou as qualidades que sabe impor ao conjunto.

A homilia Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma traçou um plano sobre o significado da *misericórdia* numa dissertação inconfundível na saliência do bem comum, onde predomina a caridade.

### Sessão Solene

Na sala de Pediatria, à qual foi dado e justamente o nome da caridosa e dedicada benemérita barcelense, há pouco falecida, a saudosa Senhora D. Maria do Carmo Faria Torres, que foi prestimosa esposa do grande clínico e durante muitos anos Director Clínico deste estabelecimento hospitalar, o Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres, teve lugar uma sessão solene, a que presidiu o Governador Civil do Distrito com a presença do Senhor Arcebispo Primaz e das individualidades presentes aos actos litúrgicos.

Não foi suficiente o espaço

da sala para albergar uma pleiade de gente que se associaram às solenidades do dia e escutar o trabalho de um distinto barcelense que dentro de momentos apresentaria uma conferência que, dados os seus altos conhecimentos, nos dava a perceber que seria para escutar com agrado.

Para delinear as actividades da Mesa da Misericórdia, e o seu campo de acção durante os últimos anos, usou da palavra o Vice-Provedor Sr. Engenheiro Mário Azevedo que apresentaria também o distinto conferencista com a exposição que oportunamente referimos mais circunstanciadamente.

(Continua na página 6)

## O CORO DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

### ACTUOU EM BARCELOS

Promovido pelo CORAL DE BARCELOS, assistimos no sábado passado a um Sarau de Arte no Cine-Teatro Gil Vicente com um programa cheio de interesse, atendendo à extraordinária categoria dos grupos em acção.

Em primeiro lugar tivemos o prazer de ouvir o CORAL DE BARCELOS oferecendo-nos uma série de trechos musicais dos melhores autores e com aquela interpretação sonora e expressão que o Padre Fernandes da Silva já nos vai habituando com dedo de mestre, num deleite auditivo que convida a assistir a espectáculos de tão alto nível.

Depois tivemos a honra de escutar o Presidente da Câmara de Barcelos que quis ele próprio saudar e apresentar o magnífico Coro da Universidade de Lourenço Marques, em digressão pelo país e que tão gentilmente acedeu a deslocar-se à cidade do Cávado para nos oferecer um programa excelente, bastante recheado de

arte e muitíssimo bem escolhido fazendo-o nos seguintes termos:

*Minhas Senhoras  
Meus Senhores*

Coube-me a honra, na qualidade de Presidente da Câmara de Barcelos, de fazer a apresentação a V.as Ex.as do «Coro da Universidade de Lourenço Marques» que nos visita integrado no 1.º Festival Internacional de Coros Universitários — organização do Orfeão Académico de Coimbra — e que está aqui presente a convite do nosso muito querido Coral de Barcelos.

É costume traçar-se em linhas gerais a história do apresentando, referindo as suas mais importantes actuações e as glórias dos seus êxitos.

Aqui, no caso presente, o Coro da Universidade de Lourenço Marques, de recentíssima formação, porquanto se estreou em Julho do ano transacto, na Ilha de Moçambique, a propósito da inauguração oficial das comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», se não nos oferece, por um lado, matéria para dissertarmos sobre o seu passado, que o não tem longo, não nos deixa contudo sem tema para sobre o mesmo tecermos algumas considerações.

(Continua na página 6)

## OS 600 ANOS DO FEITO GLORIOSO DOS

# ALCAIDES DE FARIA

por MÁRIO DA GAMA

No sexto centenário do feito dos Alcaides de Faria, são naturais e oportunas as referências amiudadas ao acontecimento, de projecção nacional.

Natural também — o contrário é que seria de estranhar — a generalização destas referências, que portugueses e patriotas todos nós somos.

Sintoma significativo da actualidade e da universalidade dos portugueses, carismáticamente nascidos para dar mundos ao mundo, embora, uma vez mais, o espírito das trevas teime em não compreendê-los.

E deste fervilhar, que reflete a alma e o brio lusíadas, brotam ideias, admiráveis, mas infelizmente nem todas aproveitáveis.

Umás — e é pena — compromete-as a inoportunidade: deveriam ter vindo no tempo dos estudos e não no das realizações, já reduzido; outras, anula-as a inviabilidade, inflexível no critério da graduação das preferências, que, pelo apresentado, vai ao ponto de pretender subalternizar as necessidades da educação — que em nosso entender se deve sobrepôr a tudo — às exigências, ainda que naturais, da subsistência, da vida natural,

quando, por exigência das dificuldades, se tenha de sacrificar umas às outras.

No entanto, contudo, surgem boas lembranças, como a da reorganização do museu. Ideia oportuna e viável, a aguardar a mobilização de boas vontades. Manter e conservar, guardar e expor o espólio recuperado nas ruínas do Castelo de Faria é dever dos mais honrosos. Testemunho de passado longínquo; suor de sacrifícios voluntários para a recolha e identificação; motivo valioso de estudo das lições do passado para melhoria do presente; afirmação de vitalidade que venceu os tempos e transpôs o espaço, a toda a parte levando aquelas humanas certezas que impõem o homem ao universo! Citaram-se nomes, fizeram-se sugestões e dirigiram-se apelos, mas, até ao momento, nada de positivo. Dos pioneiros das escavações — almas insatisfeitas, estuandes de juventude perene — ainda alguns felizmente vivos. Porque não se lhes juntam os novos, ansiosos de se revelarem? Em tempos — e com bons resultados — os directores do *Grupo Alcaides de Faria* eram simultaneamente mesários da Fran-

(Continua na página 6)

## A vitalidade progressiva das empresas J. PIMENTA

### Na Festa de «Pau de Fileira» participaram mais de 3 mil pessoas

Dois acontecimentos marcantes assinalaram no último fim-de-semana a presença das empresas J. Pimenta no campo da construção civil: o 17.º aniversário das conceituadas firmas e a tradicional festividade do «pau de fileira» de seis

gigantescos pavilhões do Complexo industrial de Talaide, em fase de conclusão.

Altas individualidades oficiais, amigos e clientes das referidas empresas visitaram, no sábado, demoradamente as

(Continua na página 2)

## A vitalidade progressiva das empresas J. PIMENTA

(Continuação da página 1)

novas instalações, sendo obsequiadas com um almoço. No domingo, além do pessoal de J. Pimenta, foram convidados de honra os representantes dos órgãos informadores.

O industrial João Pimenta no importante discurso, que pronunciou, diversas vezes interrompido com aplausos, agradeceu aos seus colaboradores o esforço que possibilitou o complexo de Talaide quase pronto no prazo de um ano, declarando que a grandiosa obra e a sede-social, em Queluz, «são as duas pérolas do nosso património, no valor de 170 mil contos», acrescentando que o valor da maquinaria e das viaturas das suas firmas é de cerca de 100 mil contos.

Nos seis enormes pavilhões de Talaide já se encontram em funcionamento parte da secção de prefabricação de pavimentos e painéis de parede, carpintaria e marcenaria, centrais de britagem e de betão. Simultaneamente, transferiram-se as oficinas mecânica e civil, linhas de montagem de mobiliário diverso e do fabrico automático de caixilharia de perfis de alumínio. Dentro em pouco — disse — estará em plena actividade o maior complexo industrial, de elementos para a construção civil, da Península Ibérica.

Detendo-se em pormenores das sociedades de que é o presidente do conselho de administração, o Sr. João Pimenta apresentou números e dados estatísticos bastante elucidativos, a saber:

O capital social e as reservas do grupo das suas empresas é de 102.590 contos, dos

quais 80% pertencem aos homens que trabalham nas mesmas e as administram. E as disponibilidades, no final de 1972, ascendiam a cerca de 54 mil contos.

Por mês, em salários e vencimentos (são 3 mil pessoas que trabalham nas empresas), incluindo encargos da Previdência e restantes impostos, o total monta a 13.800 contos.

Em relação à venda de propriedades, em 1972, foram construídas e vendidas 1245 unidades habitacionais no valor de 443 mil contos. Nos dois meses do corrente ano, o aumento da venda de propriedades foi de 52 mil contos.

Uma afirmação digna de registo:

«Possuímos terrenos, com planos aprovados ou em vias de aprovação, para a construção de cerca de 7 mil habitações, num valor de 300 mil contos, o que nos permitiu uma programação de trabalho que para ser eficiente precisa que os pareceres, em curso, bem como os planos e projectos a apresentar futuramente tenham um despacho favorável e rápido por parte dos organismos oficiais».

Sobre as regalias de ordem social concedidas ao pessoal, o industrial João Pimenta anunciou a construção do refeitório e cantina, independentemente dos que já funcionam em Queluz, e a edificação, ora iniciada, de um imóvel de 5 pisos, em Massamá, destinado a Casa de Repouso e Creche. O seu custo será de cerca de 15 mil contos. Neste aspecto — declarou —, incluindo a melhoria dos vencimentos, temos

### CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

acompanhado e apoiado a política do Governo. Em Massamá estão em construção casas para os empregados e, em Talaide, existem várias centenas de metros quadrados destinados a urbanização, parte dos quais para vender a baixos preços aos funcionários das empresas J. Pimenta. Torna-se, porém, necessário que, em conformidade com as directrizes indicadas pelo Governo da Nação, sob a competente Chefia do Professor Doutor Marcello Caetano, todos formem uma frente comum de trabalho e de progresso.

Aos representantes dos órgãos de informação, como convidados de honra, o industrial João Pimenta deu pública demonstração dos seus sentimentos de gratidão com palavras de significativo apreço para o seu labor.

A concluir, referiu o ambiente de concórdia que existe na sua organização onde dirigentes e dirigidos, brancos e de cor, convivem animados pela mesma fé de bem servir a economia nacional.

Os convidados foram recebidos por todos os membros dos corpos gerentes do grupo das empresas J. Pimenta.

## J. PIMENTA SARL

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

- A maior diversidade na aplicação de capitais em propriedades no País
- Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península

### APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA SARL

#### EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

#### ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43  
CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 28 39 88  
PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Mattias Tel. 243 35 11/243 14 23  
PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58  
PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

### DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

### Encarregada de corte e confecção para exteriores

#### Pretende Fábrica nesta cidade

Ordenado compatível.

Guarda-se sigilo estando empregada.

Resposta escrita à Redacção deste Jornal ao n.º 35

### Friso publicitário

#### SABEDORIA

Afinal de tudo, os homens mais felizes são aqueles a quem um infortúnio se impõe mais levemente do que esperavam.

(E. WERTHEIMER)

#### Uma quadra

Quando olho para o Céu,  
A Deus peço paciência.  
Que me dê água nos olhos  
Para chorar tua ausência.

### CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

#### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

### Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

### CAFÉ-SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

### O MELHOR CAFÉ É O DA

### CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

### Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

### Sapataria

### Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 8225

36—Largo da Calçada BARCELOS

### A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

### Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

### BAHCO

Visite-nos

### Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

### PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

### Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

### Fábrica de Malhas

### TIROL

#### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

|||||

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

### GARAGEM MAC

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Vilanovense, 1—Gil Vicente, 0

(Jogo em atraso)

Jogo no Parque Soares dos Reis (V. N. de Gaia).

Ao intervalo: 0-0.

Árbitro — Carlos Dinis (Lisboa).

Marcador — Teixeira, obteve o golo da vitória quando faltavam 2 minutos para a partida terminar.

Os grupos formaram:

Próxima jornada

(15-4-1973)

Gil Vicente — Espinho

VILANOVENSE — Ricardo; Artur, Fernando, Lau e Vieira; Santino, Gomes e Campinça; Naftal, Teixeira e João Pedro.

GIL VICENTE — Gomes; Marques, Cibrão, Martinho e Murraças; António Maria, Sá Pereira e Testas; Vieira, Campinense e Lua.

Substituições — Russo, do Gil Vicente, entrou a substituir António Maria aos 58 minutos. Passados que foram 13 minutos, o mesmo Russo foi substituído pelo júnior Fernandes.

### Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

14.ª Jornada

Resultados

Apúlia — Galos . . . . . 2-1  
Prado — Santa Maria . . . . . 3-1  
Ribeirão — Cabeceirense . . . . . 1-1  
M. da Fonte — Merelin . . . . . 2-1  
Marinhas — Taipas . . . . . 0-4  
Dumiense — Forjães . . . . . 1-1  
V. do Minho — Fão . . . . . 1-2

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	23
Taipas	19
Apúlia	19
Merelinense	18
Prado	17
Dumiense	15
Fão	14
Cabeceirense	14
Santa Maria	12
Forjães	12
Ribeirão	12
M. da Fonte	11
Marinhas	8
«Os Galos»	2

Jogos para domingo

«Os Galos» — Marinhas  
Santa Maria — M. da Fonte  
Forjães — Ribeirão  
Cabeceirense — V. do Minho  
Fão — Prado  
Merelinense — Apúlia  
Taipas — Dumiense

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

1.ª SÉRIE ZONA NORTE

Resultados

Gil Vicente — V. Minho 2-1  
Mirandela — Guimarães 0-6  
Limianos — V. Real . . . . . 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Gil Vicente	9
V. de Guimarães	8
Vila Real	6
Vieira do Minho	5
Mirandela	2
Limianos	0

Jogo para domingo

Gil Vicente — Limianos  
Mirandela — Vila Real  
Vieira do Minho — Guimarães

### Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	24	17	4	3	48	11	38
Varzim	24	12	6	6	21	16	30
Braga	24	10	9	5	31	17	29
GIL VICENTE	24	10	7	7	38	26	27
Fafe	24	9	9	6	29	20	27
Riopele	24	8	9	7	17	20	25
Sanjoanense	24	8	8	8	25	23	24
Espinho	24	8	7	9	24	23	23
Oliveirense	24	6	11	7	25	26	23
Vilanovense	24	7	9	8	17	18	23
Famalicao	24	6	9	9	19	23	21
Covilhã	24	8	5	11	22	34	21
Salgueiros	24	8	4	12	17	27	20
Penafiel	24	6	7	11	17	31	19
U. de Lamas	24	3	12	9	10	25	18
Tirsense	24	5	6	13	19	34	16

### UM CAMPEÃO BARCELENSE

Manuel da Cunha Arantes

(O POPULAR MANECAS)

Sagrado Vencedor da Taça de Portugal, em Estremoz

### TIRO DE STAND

Se bem que inscrito pelo Clube de Caçadores de Braga, o nosso conterrâneo Manuel Arantes, foi o brilhante vencedor da Taça de Portugal, em «finalíssima» com o já consagrado e brilhante atirador que é Eduardo Jordão, (ex-campeão do Mundo).

Manuel Arantes (o popularíssimo Manecas), da época de 40, nos futebois, foi um extremo-esquerdo de eleição, e ainda hoje perpassa nas camadas mais jovens a sua real categoria, como que a recordar velhos tempos da baliza quase «às costas»...

Pundonoroso como atleta, já naqueles recuados tempos, foi um exemplo bem vivo da sua extrema dedicação ao glorioso Gil Vicente F. C., tendo tardes de verdadeira glória pelos seus atributos e potência no remate.

Oriundo de família que sempre dedicou particular afeição ao desporto da caça, todo o seu labor nestes últimos anos tem sido uma dedicação permanente ao desporto «TIRO», sagrando-se, por vezes, em lugares cimeiros em diversas competições, mormente aqui no Norte.

Realizando-se como homem, hoje é um abastado comerciante e proprietário. Tratando-se, como se trata, de um Desporto caro, o nosso particular amigo «Manecas» dedicou toda a sua particular atenção para este Desporto da sua eleição, culminando com este justo triunfo entre os maiores da

especialidade, tanto portugueses como espanhóis.

A maior competição do calendário nacional foi ganha por um barcelense. Orgulhamo-nos por este feito, e o Norte fica a dever a Manuel Arantes o regresso do troféu cá para estas bandas.

É que vencer duzentos e setenta e quatro concorrentes, todos especializados na arte de bem atirar, é proeza de tomo que encomiasticamente temos que assinalar.

Parabéns, amigo «Manecas»!

### José Teixeira

Felizmente, já se encontra em franca convalescença o nosso estimado e querido camarada que, por mor de um arrelizador foco infeccioso, esteve bastantes dias retido no leito.

No entanto, e se bem que a saúde não ajudasse, não deixou de prestar sempre a sua valiosa contribuição e orientação para que «Jornal de Barcelos» não sofresse uma grande mutação.

Ao querido amigo, e distinto jornalista, expressamos votos sinceros de uma rápida recuperação, e o nosso muito obrigado pela grande dedicação patenteada pelo nosso Jornal.

### Taça de Portugal

5.ª Eliminatória

Jogo para domingo

U. de Tomar — Gil Vicente

### PRÁ VINHA A RAZÃO ACONSELHA MANCOZAN

- 1—Porque • deu provas de ÓPTIMA PERSISTÊNCIA
- ATENUA O VERMELHÃO
- não provoca queimaduras nas folhas
- tem PROPRIEDADES ACARICIDAS
- 2—Porque • não provoca ATRASOS NA FERMENTAÇÃO DOS MOSTOS
- 3—Porque • o MANCOZAN é um FUNGICIDA IDEAL para VINHAS DE CASTA SENSÍVEL

Razão porque os viticultores da zona dos VINHOS VERDES encontram no MANCOZAN uma segura e eficaz DEFESA CONTRA O MÍLDIO

## MANCOZAN®

é um produto AGROP



Distribuidores Exclusivos:  
R. António Encs, N.º 25-2.º  
LISBOA 1  
Telefs.: 44180/44189

Distribuído nesta área por:

### DROGARIA DO MERCADO BARCELOS

Farmácia de Serviço DOMINGO, MODERNA, no Largo da Porta Nova.

MÓVEIS

COLCHOARIA

# Magalhães & Senta

OFICINAS: Mereces — BARCELINHOS

TELEFONE 82880

Venda de mobílias em estilo moderno e antigo.

Restauro de todo o género de mobílias.

MAPLES, SOFÁS-CAMAS, DIVÃS,  
PLÁSTICOS, TAPETES, ETC., ETC.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Campo 5 de Outubro e Rua Infante D. Henrique

BARCELOS



## Manuel Carmona Gonçalves

TENENTE-CORONEL

### AGRADECIMENTO

A Família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do saudoso extinto, ocorrido no passado dia 11 de Março e que por expressa determinação sua não se fizeram convites para o seu funeral.

Entretanto, sua esposa, filhos e mais família, vêm testemunhar o seu profundo reconhecimento a quantos carinhosamente os confortaram, estiveram presentes às cerimónias religiosas e que o acompanharam à sua última morada.

Barcelos, 5 de Abril de 1973.

Maria da Conceição Pereira de Sousa Carmona Gonçalves  
Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire  
Manuel de Sousa Carmona Gonçalves  
Dr. José da Silva Freire

## PRECISAM-SE

Serralheiros de bancada  
Frezadores  
Torneiros  
Operadores de máquinas de furar «Radial»  
Polidores

Resposta a

**FAMOPLA**  
(FÁBRICA DE MOLDES)

Apartado 16

MARINHA GRANDE

## Grimancelos

Nada...

De algum tempo a esta parte não tem aparecido nas colunas deste Jornal qualquer artigo referente a esta freguesia do extremo sul do nosso concelho. Se tentarmos averiguar o que por lá se passa a resposta é unânime: — NADA. Nada se faz ou desfaz nesta terra. As semanas sucedem-se, os meses encandeiam-se uns nos outros e os anos sucessivamente e quem conheceu Grimancelos há 50 anos conhece ainda hoje porque entretanto nada se passou, assim vejamos:

Se percorrermos a estrada, esse carril de equilíbrio como alguém lhe chamou, vê-se que aquele paralelo ali colocado está no mesmo estado em que foi abandonado apenas, e para lamentar, com buracos e bocados a desfazerem-se aqui, ali e acolá; e onde não há paralelo aqueles buracos enormes parecem esperar que os pneus que um dia os abriram, um dia lá caíam e como ficam impedidos de sair, ficarão a tapá-los. Mas se sairmos desta estrada ficamos estarecidos porque o conhecemos há 200 anos está na mesma que hoje, apenas e só em muito pior estado. O escola que serviste para os nossos pais e que estás agora a cair de velhinha, sem vidros, nem portas, nem tecto e que continuas a ser testemunha do ensinamento dos netos daqueles que não viram sequer a tua fundação, cai que para algo aconteça nesta terra. O pobres de Sandiães, vós que nestes dias de Inverno navegais por rios que têm por fundo o leito dos caminhos, deixai-vos ir na torrente que talvez ela vos leve a terra onde seja digno de viver um ser humano. E vós que morais no lugar do Monte! Para vós o melhor que se pode arranjar será um olhar de condulência, aquele olhar que se deita a um doente a quem cessaram as esperanças de cura, e não nos enraiveçais porque com a vossa ira poderis contrair uma doença que vos causará fatalmente a morte já que não é possível o médico ou a ambu-

## Aborim

Falecimento

No passado dia 24, faleceu nesta freguesia a Sr.<sup>a</sup> D. Adelina de Castro Vilas Boas, que sofria de longa enfermidade. A extinta, que contava 66 anos de idade, era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Cidália Vilas Boas Afonso, casada com o Sr. Afonso Ferreira, digno comandante do posto da G.N.R. do Bom Jesus, Braga.

O Funeral realizou-se no passado dia 25, para o cemitério local, com numeroso acompanhante.

Futebol

Em homenagem e despedida do jogador da equipa local António Quintela, que parte brevemente para a Alemanha, onde se vai radicar, realizou-se no passado domingo, dia 25, o desafio de futebol entre a equipa desta localidade, Sport Clube «Os Leões do Tamel» e a equipa de «Os Académicos» de Barcelos.

Triunfou a equipa local por 5-2. A equipa vencedora, exibiu-se de maneira agradável, de molde a justificar plenamente o resultado.

O Sport Clube «Os Leões do Tamel» alinhou:

Delfim, Arlindo, Silva I, Avelino e Luis; Quintela, Necas e Vasco; João, Silva II e Cardoso.

Marcaram os golos: Silva II, Necas e Cardoso (3).

lância ir a vossa casa para vos curar ou transportar a um hospital e se morreis não tereis sequer um caminho que vos conduza ao Cemitério será preferível ficares mesmo sepultados aí no monte onde poderis ser melhor venerados. Após tudo isto e muito mais que nem vale a pena recordar atendendo a que estamos na Quaresma «Chorai por vós e pelos vossos filhos».

## CINEMAS



APRESENTA  
Sexta-feira, 30 — às 21,30 horas  
**SALÁRIO DE SANGUE**  
Grupo B — M/18 anos

Sábado às 21,30 e  
Domingo, às 15,30 e 21,30 horas  
**A MÁSCARA DO DEMÓNIO**  
Grupo C — M/14 anos

A seguir:  
**SARTANA DESAFIA SABATA**

**B. V. DE BARCELOS**  
APRESENTA

Hoje às 21,30 h.  
**O ASSUNTO ERA ROSAS**

Sábado, às 21,30  
e Domingo, às 15,30 e 21,30  
**SCTOLAND YAR CONTRA MABUSE**

**VIVENDA — ALUGA-SE**

**MOTIVO DE RETIRADA**  
Lugar do Olival c/7 divisões,  
2 casas de banho, cozinha, cave,  
garagem, amplo jardim e quintal.

Trata **CASA PEIXOTO**  
Telef. 82454 BARCELOS

# Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**FARMÁCIA LAMELA** Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS



no próxima terça-feira, dia 10 de Abril, das 16 às 17,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 10, das 16 às 17,30 h.

**CASA SONOTONE** Praça da Batalha, 92, 1.º - PORTO • Poço do Borratém, 33 s/1 - LISBOA

## Semana Santa em Braga

**DIA 8 DE ABRIL** — Último domingo da Quaresma

Procissão de Penitência, que sai da Igreja de Santa Cruz, às 15 horas, para o Bom Jesus e, à chegada, Missa Campal, na presença da imagem do Bom Jesus, que será trasladada processionalmente para junto do altar.

**DIA 12 ABRIL** — Quinta-Feira

Na Igreja dos Congregados, em honra de Nossa Senhora das Dores: 11 horas — Missa e exposição do Sagrado Lausperene.

18,30 horas — Vésperas Solenes.

**DIA 13 DE ABRIL** — Sexta-Feira

Na Igreja dos Congregados, em honra de Nossa Senhora das Dores, 10 horas — Sagração do Templo, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª

o Arcebispo Primaz. Missa cantada.

No coro, actuará o Grupo de Azurém com a regência do Maestro Cónego Dr. Manuel Faria.

No final da Missa, proceder-se-á à imposição das fitas e medalhas aos Irmãos ultimamente admitidos.

18,30 horas — Cerimónias Solenes, sob a presidência ainda do Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Arcebispo Primaz, e com a assistência das Ex.ªs Autoridades Cívicas e Militares, de Braga, e outras entidades:

Sermão das Dores, pelo Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, Prior de Barcelos.

Coral com Orquestra, a cargo do Maestro Dr. Manuel Faria.

Em 29 de Abril, às 11,30 horas, Cerimónia da Coroação de Nossa Senhora, que se reveste de extraordinário brilhantismo.

## I.ª VOLTA AO MINHO

Com um sol esplendoroso, prenúncio da maravilhosa quadra primaveril que se avizinha, o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, levou a efeito no passado domingo a sua 1.ª Volta ao Minho, jornada excursionista da excelente camaradagem e propaganda do Campismo que obteve pleno êxito e teve a presença dum simpático casal de campistas de Vila Real, numa afirmação de bom convívio e interesse pela prática da vida do ar livre.

Os excursionistas partiram da Praça do Município pelas 8,30 da manhã, visitando todos os pontos de atracção turística e monumentos das terras por onde passaram, ficando com gratas recordações da hospitalidade que lhes proporcionaram os municípios de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monção e Caminha, bem como da Comissão Municipal de Turismo de Viana do Castelo.

O almoço teve lugar em Lapela, na margem esquerda do Rio Minho, e em Caminha fomos gentilmente recebidos — no salão nobre da Câmara Municipal, pelo Secretário, Sr. António de Sousa Patrício, cuja amabilidade foi ao ponto de nos servir de cicerone numa visita à vila, de nos mostrar objectos de recordações que pertenceram ao Dr. Sidónio Paes, caminhense ilustre e magistrado ali nascido junto à Igreja Matriz, que foi Presidente da República, e de nos acompanhar ao Pinhal do Camarido onde ordenou nos fosse servido o lanche, no Bar da Ínsua-Clube.

Em Viana do Castelo visitamos o Santuário de Santa Luzia e no regresso à cidade dirigimo-nos à Quinta de S. Lourenço, em Darque, onde jantamos e realizamos o Fogo de Campo de encerramento de tão magnífico passeio que encantou todos os que tiveram o prazer de nele participar.

## Confraternização dos Antigos Alunos do extinto Colégio Nacional do Porto

Continuando a tradição, vai realizar-se no próximo dia 29 de Abril a 7.ª Confraternização.

Segundo o programa, haverá Missa por alma dos Antigos Alunos e Professores, com acompanhamento pelo Grupo Coral de S.to Ovídio.

Após a Missa a caravana seguirá para Santo Tirso onde se realiza o Almoço no Restaurante São Rosendo e com a presença do Venerando Director Dr. António Maria Afonso.

Durante o almoço, será entregue a todos os Alunos o «DIPLOMA» do «CURSO» dos Liceus...

Ao fim da tarde a caravana seguirá para Tadim-Braga onde haverá um «POR DO SOL» oferecido pelo Aluno Eng.º José Guedes Cardoso, na sua propriedade «Quinta de S.to António».

Mais surpresas já se encontram reservadas para festejar solenemente a 7.ª Confraternização.

As inscrições já se encontram abertas e encerram a 25 de Abril, nos seguintes locais da cidade do Porto:

R. S.to António . Telef. 20254  
R. Bonfim . . . . . « 51212  
R. Formosa, 39  
(Ao Padrão) . . . . . « 52280

## LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

## COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285  
António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

### VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes de Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

## ELECRICIDADE

RÁDIO TELEVISÃO

## VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

## Restaurante

### PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

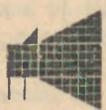
Telef. 82416 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos  
82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Farmácia e Perfumaria  
82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

## Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...

fixe somente este caso:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

## Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

# Festejado Solenemente em Barcelos O Coro da Universidade de Lourenço Marques de Lourenço Marques

(Continuação da pág. 1)

Seguiu-se, no uso da palavra o conferente, nosso conterrâneo e distinto colaborador que abordou com raro merecimento, o tema «acção».

## A Acção Assistencial da Rainha Dona Leonor e o Hospital de Barcelos

Desenvolvendo, o D. Miranda de Andrade ocupou-se largamente a pôr em relevo o importantíssimo papel que na assistência nacional desempenhou a mulher de D. João II, sobretudo o seu papel na criação da Misericórdia de Lisboa e na Fundação do Hospital das Caldas,

o primeiro hospital termal do Mundo.

Já na parte final da sua conferência, falando do Hospital de Barcelos, o orador afirmou:

«Casa de bem-fazer é esta, nela se tem praticado o Bem diariamente, desde há séculos, com aquele espírito que animou a fundadora da Misericórdia de Lisboa, felizmente compreendido pelo Rei Venturoso que, prossequindo a sua obra magnífica, não quis deixar de lhe dar continuidade progressiva e de atender as justas petições locais. Casa de bem-fazer e, por isso, Santa Casa, como o povo gosta de a denominar, usando uma expressão que me parece

digna de emparelhar com a muito significativa expressão francesa *Hôtel-Dieu*, — a Casa de Deus. Aqui, barcelenses e, até, não barcelenses têm realizado a mais bela obra humana que é possível realizar-se, uma obra que atinge o divino pelo que tem de constante e ardente caridade e fraternidade.

Lancemos rapidamente os olhos para o passado brilhante desta grande Casa de beneficência, e recordemos os nomes dos que lhe deram algo de si — da sua atenção, da sua consideração, do seu amor: D. Manuel I, fundador da nossa Misericórdia, que concedeu tais graças e privilégios ao Hospital que este tomou o seu nome; o Duque de Bragança e de Barcelos D. Teodósio II, cujo retrato se vê também entre os seus benfeitores; D. João IV; D. João V e D. José, que muito contribuíram para a reedificação de quase todo o antigo Hospital; D. Maria II, que anuiu ao pedido da cedência do convento de S. Francisco para nele se instalar o actual estabelecimento; o Marechal Visconde de Leiria, um barcelense ilustre que muito fez para que se tornasse realidade aquela cedência.

Pela importância dos donativos generosamente oferecidos para obras ou conclusão de obras, lembrem-se os nomes dos beneméritos António Lopes Leal, Visconde de Soutelo, José Gonçalves Neiva e, sobretudo, o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que largos anos mourejou no Brasil e fez tão importante doação de seus bens à Misericórdia de Barcelos que, por meio deles, se tornou possível levar a cabo a novíssima instalação hospitalar a que já aludi, e para as despesas da qual também concorreram com avultadas quantias o Dr. Nuno Barroso, e Horácio Barroso Baptista, igualmente nossos conterrâneos.

A Galeria dos beneméritos é extensa e distinta. Citem-se mais alguns, que representarão os restantes: o notável linhagista Dr. Felgueiras Gajo, o comendador Mendanha Arriscado, o Dr. António Ferraz, médico, provedor e escritor, o Dr. Rodrigo Veloso, Gonçalo Pereira, o Dr. Vieira Ramos, também Provedor, assim como o Dr. Teotónio da Fonseca, que foi um dos homens bons de Barcelos e seu historiador. E quantos mais?

(Continua no próximo número)

## Comunhão Pascal

No dia 31 de Março findo, na Igreja Matriz da cidade, realizou-se a cerimónia da Comunhão Pascal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Foi notória a presença dos alunos que se cifraram em cerca de 400 que se abeiraram da sagrada mesa.

Presidiu às cerimónias litúrgicas o D. Prior da Cidade, Rev.º Alberto Rocha que celebrou a Santa Missa, tendo no momento próprio proferido uma homilia sobre o significado do acto.

As leituras foram dirigidas pelo Director da escola e pela professora Dr.ª D. Maria Alice Correia.

Fez-se escutar o Coro da escola sob a regência do professor de moral Padre Dr. Manuel da Silva Lima, estando ao órgão o Sr. Cecílio de Magalhães,

Estruturado em moldes diferentes do que é habitual, o Coro da Universidade de Lourenço Marques — a que eu chamo «Menino Prodigio», pelo retumbante sucesso que tem tido em tão tenra idade — vai, com toda a certeza, revolucionar os demais agrupamentos orfeônicos e, aqui, arrebatá-los a nossa admiração.

Trata-se, pois, de um coral que tem granjeado do público e da crítica mais exigente os melhores êxitos e referências.

Aliás, tal não colhe V.as Ex.as de surpresa, que sabem muito bem quem está à frente do Coro da Universidade de Lourenço Marques: — Maestro Victor Manuel Marques Dinis, diplomado pelo Conservatório Nacional de Lisboa, bolseiro da Fundação Gulbenkian, em França, na Alemanha e na Suíça e actual Chefe dos Serviços de Música da Universidade Laurentina e professor de Educação Musical nos quadros do Conselho Provincial de Moçambique.

O Ilustre Maestro do Coro da Universidade de Lourenço Marques é bem conhecido do nosso meio, pelos atributos que o exornam, pela competência no campo docente e pela sua personalidade de autêntico musicólogo e artista.

Mas, é claro que o êxito dum agrupamento coral, se provém do valor da pessoa que o dirige, depende também da qualidade dos seus executantes.

Formam assim, Maestro e componentes do coral, um todo que não pode comportar, em nenhum dos seus aspectos, quebras individuais, sem prejuízo da execução em conjunto.

Veio-nos este abraço fraterno de Lourenço Marques, da nossa querida Moçambique, como uma presença sempre viva da alma portuguesa do Ultramar.

Sem desdobraimento de personalidade, conseguimos ser, para orgulho nosso e espanto, cada vez mais acentuado, dos que não acreditavam na existência e continuidade de um País com diversidade de raças e com território disperso por vários continentes, uma Nação una e indivisível, concordante desde a província onde temos os pés até aos confins da exótica Timor.

Do mesmo modo e paralelamente, esse magnífico Coro da Universidade de Lourenço Marques, apesar da diversidade de vozes actuaes, vai-nos dar, disso não temos dúvida, composições melódicas e harmoniosas, unissonas e plenas de suavidade e feição artística, graças à inteligente e prestimosa direcção unitária imprimida pelo gesto subtil do Maestro Victor Dinis.

Vamos todos saborear a oportunidade que temos, neste sarau, de ouvir o esplêndido CORO DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES, para o qual eu peço, neste momento, calorosa salva de palmas.

Apesar da sua recente formação o Coro de Lourenço Marques deixou-nos a impressão de um conjunto já amadurado, dando à música aquela suavidade que os autores sentiam ao compor os diferentes trechos e uma expressão melódica agradabilíssima que o maestro Victor Dinis soube captar aos seus elementos e transmitir à numerosa assistência, a qual soube também sublinhar com aplausos as diversas interpretações.

Formado por um conjunto de jovens universitários dos dois sexos, o Coro de Lourenço Marques teve em Barcelos uma magnífica actuação, des-

tacando-se ainda o aprumo cortezia dos elementos que prestaram ao ambiente uma celente nota de arte.

Para agradecer e lembrar esta visita à Barcelos desmagnífico Coro, os elementos do CORAL DE BARCELOS ofereceram ao seu maestro Victor Dinis e aos elementos emblemas em prata do Coro.

Temos a certeza que pelo nível artístico aqui revelado em Barcelos pelo Coro de Lourenço Marques, este agrupamento tem à sua frente uma brilhantíssima carreira pois que sabe imprimir no público o verdadeiro sentimento e segredos da música.

Associando-se a este empreendimento do CORAL DE BARCELOS, e numa impressionante saudação aos ilustres visitantes, exibiu-se o Grupo Folclórico de Barcelinhos apresentando as magníficas danças e cantares da nossa região que deliciaram não só o público mas ainda melhor a caravana Laurentina que teve o ensejo de observar o autenticismo do folclore minhoto.

Também os elementos do grupo folclórico tiveram a gentileza e feliz iniciativa de ofertar a cada elemento do Coro Universitário o tradicional *Galo de Barcelos* e louças regionais, que agradeceram com palavras elogiosas por tão valiosas ofertas, como nos foi dito.

O Director artístico do CORAL DE BARCELOS Padre Fernandes da Silva traçou em poucas palavras excelentes exibições do Coro Universitário e grupo folclórico agradecendo as suas honrosas presenças e também ao público barcelense que assistiu em numeroso grupo, dando a esperança de que se pode contar com ele para novos e fructuosos empreendimentos.

Recepção na Câmara Municipal  
Cerca das 20 horas de sexta-feira passada chegava à cidade de Barcelos o Coro Universitário de Lourenço Marques, sendo recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal pelos elementos e direcção do CORAL DE BARCELOS pelo Presidente da Edilidade Dr. Ilídio Nunes de Oliveira que saudou os visitantes com palavras de congratulação pela sua vinda a esta terra minhota estando também a digníssima Vereação, representações de agremiações desportivas e creativas da cidade, bombeiros e numeroso público.

Agradeceu o Maestro Victor Dinis e depois o Coro, interpretando uns números que deliciaram as pessoas presentes.

O Coro de Lourenço Marques ficou instalado na Galeria dos Condes Duques de Barcelos, aproveitando o dia de sábado para apreciar as belezas da nossa cidade, tendo levado as mais gratas recordações.

## ALCAIDES DE FARIA

(Continuação da pág. 1)

queira. A presença constante destes na estância — regularidade quase milenária, significativa da realidade de valores que nos transcendem — poderá reflectir-se beneficentemente nas Ruínas do Castelo de Faria e na sua zona de protecção, as quais, apesar de nacionalizadas, não dispõem de olhar carinhoso e próximo. O referido Grupo, cuja bandeira apareceu no primeiro acto comemorativo dos 600 anos, precisa de revitalizar-se e o catalizador desse rejuvenescimento pode muito bem ser, como sugerido, o ilustre Presidente da idealidade, em colaboração com a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, esse punhado de barcelenses dedicados e sacrificados, mais dados às obras que às palavras, embora as últimas naturalmente tenham de preceder as primeiras.

Lá no alto do monte leveda um fermento, gran-resistente, princípio da vida autêntica, aquele que toca e não é tocado pelo material, que só por si se quedaria estático, entre as coisas brutas, de reacções certas, mas cegas e por tanto incapazes de criação — nesta fulgurância de inteligência que é a ordem universal que nos rodeia e nos avassala — aquele fermento, aparentemente minúsculo, mas real e dominador, só perceptível do espírito — resiste ao tempo, que lhe é indiferente. Continuidade de uma vitalidade, única, sempre activa e sempre coerente. Foi de ontem; é de hoje; e será de sempre. Cantada de poetas, estimada dos homens. É agradável a Deus! Razão de sobra para o cantar do próprio Junqueiro. É que lá no alto, com as andorinhas, é que a Virgem-Mãe se encontra bem!

Ainda este ano, os Alcaides de Faria vão ser homenageados com um monumento condigno. Legenda das melhores tradições, honra dos nossos brios, glória da Nação que — ufana — se revê nos bons

Alcaides — cuja fidelidade, cuja lealdade se expandem pelo mundo, através dos séculos, por todos os quadrantes, aonde o irrequeto e insatisfeito espírito lusiada levou os nossos maiores — sedentos de cristandade e portugalidade — com marcas indelévels — queiram ou não — por toda a partel

Para honra de facto dos mais ilustres — o local mais digno — como todos fazemos até na intimidade — e melhor não temos que o vazio que — para respeito dos monumentos locais — vai surgir entre o velho solar dos Pinheiros, o Paço dos Condes-Duques, a Colegiada e o Município — ali ao lado da velha casa de Nuno Alvares Pereira e da morada do Decegado e próximo do monumento ao Bispo-Missionário, D. António Barroso — outro herói de projecção nacional — cuja memória ficou perpetuada na melhor rua da cidade e na sala de visita de Barcelos, embora também e dignamente honrada na aldeia da sua naturalidade. Ordem certa.

Fica muito bem ali, entre velhas glórias, no lugar de honra — voltado para a Franqueira, testemunha da imolação do bom Alcaide, onde, com tempo e persistência, haverá também lugar para a exuberância da iniciativa, que bom será não se cale nem se canse, até à realização do que, afinal, todos pretendemos.

As honras são sempre oportunas e a que ora se presta aos Alcaides de Faria, de certo modo, está na hora própria.

O monumento — homenagem da Nação — lembra aos presentes e clamará aos vindouros que só a honra, a lealdade e a fidelidade — que só a abnegação e a identidade com o ideário — tornam os homens e com eles as Pátrias imortais. Este — oiça-nos quem tiver ouvidos para ouvir — o segredo único de Portugal, determinado e eterno!

Mário da Gama